



PRESS RELEASE

No: 54

Recuperação de viagens aéreas em junho ainda decepciona

28 de julho de 2021 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou que a demanda de passageiros por viagens aéreas nacionais e internacionais apresentou um pequeno aumento em junho de 2021, mas continua significativamente abaixo dos níveis pré-COVID-19 devido às restrições de viagens internacionais.

Como as comparações entre os resultados mensais de 2021 e 2020 estão distorcidas devido ao impacto extraordinário da COVID-19, a não ser que especificado de outra forma, todas as comparações são relacionadas a junho de 2019, que seguiu um padrão de demanda normal.

- A demanda total por viagens aéreas (medida em passageiro pagante-quilômetro ou RPKs) caiu 60,1% em junho de 2021 em relação a junho de 2019. Esse resultado representa uma pequena melhoria em relação à queda de 62,9% registrada em maio de 2021 versus maio de 2019.
- A demanda por viagens internacionais de junho ficou 80,9% abaixo do índice de junho de 2019, uma pequena melhoria em relação à queda de 85,4% registrada em maio de 2021 versus maio de 2019. Todas as regiões, com exceção da Ásia-Pacífico, contribuíram para esse pequeno aumento na demanda.
- A demanda total por viagens nacionais caiu 22,4% em relação aos níveis pré-crise (junho de 2019), um pequeno aumento em relação à queda de 23,7% registrada em maio de 2021 versus maio de 2019. O desempenho nos principais mercados

nacionais foi diversificado: a Rússia relatou expansão robusta, enquanto a China vou a apresentar queda.

“Vemos um movimento na direção certa, principalmente em alguns mercados domésticos importantes. Mas a situação das viagens internacionais está longe de onde deveria estar. Junho é o início da alta temporada, mas as companhias aéreas transportaram apenas 20% dos níveis de 2019. Isso não é uma recuperação, é uma crise contínua causada pela falta de ação dos governos”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Air passenger market detail - June 2021

	World share ¹	June 2021 (% ch vs the same month in 2019)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	-60.1%	-51.6%	-14.8%	69.6%
Africa	1.9%	-66.6%	-59.5%	-12.4%	58.7%
Asia Pacific	38.6%	-65.6%	-56.9%	-16.6%	65.7%
Europe	23.7%	-69.2%	-59.1%	-21.6%	65.8%
Latin America	5.7%	-50.2%	-47.1%	-4.8%	78.4%
Middle East	7.4%	-77.7%	-62.9%	-30.5%	45.9%
North America	22.7%	-36.2%	-29.6%	-8.3%	80.6%

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico apresentaram queda de 94,6% no tráfego internacional de junho de 2021 em comparação a junho de 2019, sem mudanças em relação à queda de 94,5% registrada em maio de 2021 versus maio de 2019. A região relatou as maiores quedas de tráfego pelo décimo-primeiro mês consecutivo. A capacidade caiu 86,7% e a taxa de ocupação caiu 48,3 pontos percentuais, atingindo 33,1%, a menor entre as regiões.

As companhias aéreas da Europa relataram queda de 77,4% no tráfego internacional de junho de 2021 em relação a junho de 2019, uma melhoria em relação à queda de 85,5% relatada em maio de 2021 versus maio de 2019. A capacidade caiu 67,3% e a taxa de ocupação caiu 27,1 pontos percentuais, atingindo 60,7%.

As companhias aéreas do Oriente Médio apresentaram queda de 79,4% na demanda de junho de 2021 versus junho de 2019, uma melhoria em relação à queda de 81,3% registrada em maio de 2021 versus maio de 2019. A capacidade caiu 65,3% e a taxa de ocupação diminuiu 31,1 pontos percentuais, atingindo 45,3%.

As companhias aéreas da América do Norte apresentaram queda de 69,6% na demanda de junho de 2021 em comparação com o mesmo mês de 2019, uma melhoria em relação à queda de 74,2% em maio de 2021 versus maio de 2019. A capacidade caiu 57,3% e a taxa de ocupação caiu 25,3 pontos percentuais, atingindo 62,6%.

As companhias aéreas da América Latina apresentaram queda de 69,4% no tráfego de junho em comparação com o mesmo mês de 2019, uma melhoria em relação à queda de 75,3% registrada em maio de 2021 versus maio de 2019. A capacidade caiu 64,6% e a taxa de ocupação caiu 11,3 pontos percentuais, atingindo 72,7%, que foi a maior taxa de ocupação entre as regiões pelo nono mês consecutivo.

As companhias aéreas da África apresentaram queda de 68,2% em junho de 2021 em relação ao mesmo mês de 2019, uma melhoria em relação à queda de 71,5% relatada em maio de 2021 versus maio de 2019. A capacidade diminuiu 60,0% em relação a junho de 2019, e a taxa de ocupação caiu 14,5 pontos percentuais, atingindo 56,5%.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

Air passenger market detail - June 2021

	<i>World share</i> ¹	June 2021 (% ch vs the same month in 2019)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	54.3%	-22.4%	-15.5%	-6.9%	78.8%
Dom. Australia	0.7%	-40.7%	-28.5%	-13.3%	65.0%
Domestic Brazil	1.6%	-31.1%	-30.4%	-0.9%	80.9%
Dom. China P.R.	19.9%	-10.8%	-0.8%	-8.6%	76.2%
Domestic India	2.1%	-70.8%	-59.1%	-25.8%	63.8%
Domestic Japan	1.5%	-67.6%	-45.1%	-29.2%	42.0%
Dom. Russian Fed.	3.4%	33.0%	39.4%	-4.0%	81.3%
Domestic US	16.6%	-14.9%	-11.2%	-3.8%	85.9%

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

O tráfego doméstico da China voltou a cair em junho, diminuindo 10,8% em relação a junho de 2019, após o registro de crescimento de 6,3% em maio de 2021 versus maio de 2019. Novas restrições foram introduzidas após um surto de COVID-19 em várias cidades chinesas.

O tráfego doméstico dos Estados Unidos teve queda de 14,9% em junho, uma melhoria em relação à queda de 25,4% registrada em maio de 2021 versus maio de 2019. A vida nos Estados Unidos começou a voltar à normalidade após a flexibilização das medidas e a rápida vacinação contra a COVID-19.

Resumindo

"A cada dia que passa, enfraquece a esperança de ver uma recuperação significativa no tráfego internacional durante o verão do Hemisfério Norte. Muitos governos não estão seguindo os dados ou a ciência para restaurar a liberdade básica de movimento das pessoas. Apesar do crescente número de pessoas vacinadas e do aumento da capacidade de teste, estamos muito próximos de perder outra temporada de verão no importante mercado transatlântico. Além disso, a decisão do Reino Unido de voltar atrás e restabelecer a quarentena para viajantes vacinados vindos da França é o tipo de política que destrói a confiança do consumidor quando ela é mais necessária", disse Walsh.

“A reconexão do mundo com gerenciamento de riscos é o que precisamos. Os viajantes vacinados devem ter sua liberdade de movimento restaurada. Um regime de teste eficiente pode gerenciar bem os riscos para aqueles que não puderem ser vacinados. Esta é a mensagem das [orientações mais recentes da OMS para viagens](#). Alguns governos estão agindo nessa direção. Reino Unido, Cingapura e o Canadá indicaram prazos para abrir suas fronteiras sem quarentena para viajantes vacinados. A Comissão Europeia recomendou que seus estados adotem protocolos de viagem seguindo as orientações da OMS – incluindo testes para viajantes não vacinados. Ações semelhantes para reabrir as fronteiras de acordo com a orientação da OMS adotadas pelos países, como EUA – líderes na vacinação de sua população – mostrariam que podemos viver e viajar enquanto gerenciamos os riscos da COVID-19”, disse Walsh.

Veja a apresentação [COVID-19 One Ocean, Two Shores: Time to Reconnect](#) (Um Oceano, Duas Margens: Hora de Reconectar, em pdf).

Veja a [análise completa dos mercados de transporte aéreo de passageiros de junho de 2021](#) (incluindo as comparações 2020 x 2021).

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

[Notas aos editores:](#)

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Os dados estatísticos foram compilados pela IATA Economics com base nos relatórios entregues pelas companhias aéreas e complementadas por estimativas, incluindo o uso de dados do FlightRadar24, fornecido sob licença.

- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- As medições de RPKs domésticas representam cerca de 54,3% do mercado total.
- Significados dos termos de medição:
 - RPK: medições de passageiro pagante-quilômetro, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Em 2020, as participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK eram: Ásia-Pacífico 38,6%, Europa 23,7%, América do Norte 22,7%, Oriente Médio 7,4%, América Latina 5,7% e África 1,9%.